SOBRE O PROJETO

Entre as diversas considerações que foram levantadas ao se pensar na proposta de requalificação do entorno do Lago Joaquina, duas delas foram um consenso que acabou por nortear as demais decisões de projeto. A primeira estava ligada à percepção de perímetros delimitados por cercamentos em diversos pontos do parque. Essa constatação levou ao princípio de que a proposta deveria potencializar ao máximo os locais de ingresso de pessoas para o interior do parque com o objetivo de ampliar a sensação de conexão. Dentro desse conceito surge uma primeira decisão, em que se considerou remover cercas e vegetações existentes que atuam como barreiras físicas em diversos pontos da borda e do interior do parque no sentido de torná-lo mais convidativo e integrado. Além disso essa decisão possibilitaria a incorporação dos trajetos das pessoas, melhorando assim a conectividade com o entorno.

A segunda consideração levantada estava relacionada à sensação da existência de uma divisão territorial, uma separação entre a área do perímetro do lago e a área mais relacionada com o Território Criativo. A solução para responder a essa sensação de segmentação do espaço seria a criação de um circuito peatonal interno que, ao mesmo tempo que atende ao programa de necessidades, é visto como um elemento que dialoga com o conceito de conexão e integração que parece fazer tanto sentido para o parque. Para esse circuito de caminhada propõe-se que ele possa ainda acomodar núcleos de apropriação predefinidos ao longo da pista de caminhada, unindo assim as ideias de percurso, de conectividade e da fruição do espaço público urbano.

DIRETRIZES

A partir dessa abordagem inicial foram traçadas algumas diretrizes que levam em consideração as particularidades do programa a ser atendido aliadas ao entendimento de que a requalificação do parque público deva ser promotora da vitalidade urbana local:

a) incrementar as possibilidades de ingresso de pessoas para o interior do parque eliminando cercamentos em locais de fácil acesso, como nas bordas do parque voltadas para as ruas F. G. Bier e Leopoldo Rosenfeld, com o objetivo de integrar os passeios públicos ao parque e aumentar a conexão com o bairro b) eliminar parcialmente o cercamento do perímetro do lago e criar espaços de contemplação e de lazer melhor relacionados com a água através de uma interface mais amigável e livre de barreiras

c) criar espaços de fruição e apropriação ao longo do percurso da pista de caminhada, tornando o próprio trajeto uma intervenção significativa e estimulante para o convívio das pessoas

d) priorizar a circulação dos pedestres em detrimento dos carros através de uma via com característica de "traffic calming" e localizar os estacionamentos muito próximos do local de acesso, limitando a circulação interna de veículos

e) utilizar a infraestrutura existente no parque nas intervenções de requalificação, principalmente no que diz respeito às edificações, evitando mudanças de locais no sentido de se promover a economicidade da proposta

f) procurar ter uma boa interpretação das características da cidade ao propor materiais e revestimentos no sentido de dialogar bem com a cultura local e gerar senso de pertencimento g) tirar partido da vegetação existente, com o acréscimo de algumas espécies arbóreas para sombreamento; com a criação de canteiros de espécies arbustivas para organizar percursos e delimitar espaços e ampliar áreas gramadas para lazer e relaxamento ao ar livre

LEGENDA

1. implantação mostrando as relações com o entorno e demarcações das possibilidades de ingresso no parque. Em destaque os espaços de apropriação propostos ao longo do percurso da pista de caminhada.

2. vista do Largo Hortênsias em que se propõe uma praça seca delimitada pelo lago e por uma extensa arquibancada linear curva. Um espaço flexível para relaxar diante do lago e que permite receber atividades diversas.









